

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENVELHECIMENTO HUMANO

ELISÂNGELA DE BRITTO ROSA

CONDIÇÕES DE TRABALHO E
SÍNDROME DE *BURNOUT* EM
ATENDENTES DE CRECHE

Passo Fundo

2023



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
INSTITUTO DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENVELHECIMENTO HUMANO

ELISÂNGELA DE BRITTO ROSA

CONDIÇÕES DE TRABALHO E SÍNDROME DE *BURNOUT* EM
ATENDENTES DE CRECHE

Dissertação apresentada como requisito para
obtenção do título de Mestre em
Envelhecimento Humano, do Instituto da Saúde,
da Universidade de Passo Fundo.

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto
Coorientador: Prof. Dr. Paulo César Azevedo Dias

Passo Fundo

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

“CONDIÇÕES DE TRABALHO E SÍNDROME DE BURNOUT EM ATENDENTES DE CRECHE”

Elaborada por

ELISÂNGELA DE BRITTO ROSA

Como requisito parcial para a obtenção do grau de
“Mestre em Envelhecimento Humano”

Aprovada em: 21/08/2023
Pela Banca Examinadora

Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto
Universidade de Passo Fundo – UPF/PPGEH
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora

Prof. Dr. Adriano Pasqualotti
Universidade de Passo Fundo – UPF/PPGEH
Avaliador Interno

Profa. Dra. Sílvia Pereira Lopes
Universidade Católica Portuguesa - UCP
Avaliadora Externa

Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves
Universidade de Passo Fundo – UPF/PPGEH
Coordenadora do PPGEH

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP – Catalogação na Publicação

R788c Rosa, Elisângela de Britto
Condições de trabalho e síndrome de *Burnout* em
atendentes de creche [recurso eletrônico] / Elisângela de Britto
Rosa. – 2023.
2 MB ; PDF.

Orientadora: Profª. Dra. Cleide Fátima Moretto.
Coorientador: Prof. Dr. Paulo César Azevedo Dias.
Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) –
Universidade de Passo Fundo, 2023.

1. Envelhecimento. 2. Burnout (Psicologia). 3. Atendentes
de creches. 4. Trabalhadores - Educação. I. Moretto, Cleide
Fátima, orientadora. II. Dias, Paulo César Azevedo,
coorientador. III. Título.

CDU: 613.98

Catalogação: Bibliotecária Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho para minha família, minhas irmãs Simone e Jucemara e minha mãe Dalva, que sempre me apoiaram nessa trajetória. Ao meio pai Vilmar e ao meu sobrinho Henrique (*in memoriam*).

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu filho Bruno, por me dar força e apoio a cada etapa concluída, ser sua inspiração é meu motivo de nunca desistir, muitas vezes tive que deixá-lo sem a minha presença, mas sempre o levei junto do meu coração. Nesta caminhada agradeço, também, ao meu esposo Mateus por ter estado comigo e hoje compartilhamos juntos esta conquista. Deus nos enriquece com o que não tem preço, o Amor, este sim, resiste ao tempo e às diversidades da vida.

A minha orientadora Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto, por ter me auxiliado todo tempo, por ter acreditado em mim desde o início, por todas as vezes que me atendeu sendo finais de semana ou feriados, ao coorientador Prof. Dr. Paulo César Azevedo Dias, ao Prof. Dr. Adriano Pasqualotti pela ajuda e sua disponibilidade.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Prosuc modalidade II, com vigência 2022/2 a 2023/1.

EPÍGRAFE

“Só as crianças e os velhos conhecem a volúpia de viver dia-a-dia hora a hora, e suas esperas e desejos nunca se estendem além de cinco minutos.”

Mário Quintana

RESUMO

ROSA, Elisângela de Britto. **Condições de trabalho e síndrome de *Burnout* em atendentes de creche**. 81 f. Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2023.

Um número expressivo de crianças entre zero e cinco anos de idade, em função da inserção de suas mães no mercado de trabalho, necessita de cuidados dos atendentes de creche no país. A atuação desses profissionais, por vezes invisíveis aos olhos da sociedade, envolve uma rotina de trabalho com sobrecarga física e mental, com efeitos negativos para o próprio trabalhador e para as crianças sob a sua supervisão. O cuidado nas fases iniciais da vida é crucial para desenvolvimento infantil e interfere no processo de envelhecimento humano. O adoecimento mental, por meio do estresse e da síndrome de *Burnout*, impactam no cotidiano dos profissionais da educação em geral e, por consequência, dos atendentes de creche. A dissertação tem como objetivo analisar as condições de trabalho e a presença de síndrome de *Burnout* em atendentes de creche que atuam na educação infantil brasileira. O estudo, de corte transversal, de base populacional, abrange uma amostra de 110 participantes de diferentes estados do Brasil. A divulgação da pesquisa se deu por meio das redes sociais e a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário on-line, que reuniu questões sociodemográficas, de percepção de saúde e das dimensões exaustão e desligamento do trabalho constantes da escala *Oldenburg Burnout Inventory* (OLBI). O estudo, que integra a linha de --pesquisa aspectos biopsicossociais do envelhecimento humano, apresenta a primeira produção científica, intitulada “Exaustão e desligamento do trabalho em atendentes de creche”. Os resultados sugerem que ser chefe de família implica em níveis de exaustão e de desligamento no trabalho superiores. Tendência semelhante foi identificada em relação àqueles participantes que fazem tratamento para depressão. Considerando-se os impactos das condições de trabalho e do adoecimento dessa categoria profissional, a dissertação reforça a importância no avanço de estudos sobre a temática, sua repercussão tanto no âmbito do desenvolvimento infantil como nos processos de envelhecimento do cuidador e da criança objeto do cuidado.

Palavras-chave: Atendente de Creche; Auxiliar de Educação Infantil; Saúde do Trabalhador; Síndrome de *Burnout*; *Oldenburg Burnout Inventory*.

ABSTRACT

ROSA, Elisângela de Britto. **Working conditions and *Burnout syndrome* in daycare attendants**. 81 f. Dissertation (Master's in Human Aging) – University of Passo Fundo, Passo Fundo, 2023.

A significant number of children aged zero to four, resulting from their mothers' integration into the workforce, require the services of daycare attendants in Brazil. These professionals, often overlooked by society, endure a work routine fraught with physical and mental burdens, adversely affecting both the workers themselves and the children in their care. Providing care during the early stages of life is pivotal for child development and has implications for the human aging process. Mental health issues stemming from stress and Burnout syndrome affect the daily lives of educational professionals and, by extension, daycare attendants. This thesis aims to examine the working conditions and prevalence of Burnout syndrome among daycare attendants in Brazilian early childhood education. The cross-sectional, population-based study includes a sample of 110 participants from various Brazilian states. The research was promoted via social media, and data were collected through an online survey incorporating sociodemographic inquiries, health perceptions, and aspects of exhaustion and disengagement from work as outlined in the Oldenburg Burnout Inventory (OLBI). This study contributes to the research line on the biopsychosocial aspects of human aging, introducing the first scientific work entitled "Exhaustion and Disengagement from Work among Daycare Attendants." The results suggest that being the household head implies higher levels of exhaustion and disengagement from work. A similar trend was identified concerning those participants undergoing treatment for depression. Considering the impacts of working conditions and the sickness of this professional category, the thesis reinforces the importance of advancing studies on the theme, its repercussions both in terms of child development and the aging processes of the caregiver and the child being cared for.

Keywords: Daycare Attendant; Early Childhood Education; Worker's health; Burnout Syndrome; Oldenburg Burnout Inventory.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Médias das variáveis Exaustão (EE) e Desligamento do Trabalho (DT) para a condição familiar 44
- Figura 2** - Relação tratamento/medicação para depressão variáveis DT e EE 46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos participantes da pesquisa.	41
Tabela 2 - Resultados da comparação das medidas Exaustão (EE) para os participantes que fazem tratamento/uso de medicamento para Ansiedade e Depressão.....	47
Tabela 3 - Resultados das comparações das medidas do Desligamento do Trabalho (DT) para os participantes que fazem tratamento/uso de medicamento para Ansiedade e Depressão.....	48

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REVISÃO DA LITERATURA	18
2.1	A CRECHE COMO ESPAÇO EDUCATIVO E DE CUIDADO	18
2.2	CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ATENDENTES DE CRECHE.....	22
2.3	DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O CUIDADO	27
3	PRODUÇÃO CIENTÍFICA I	19
	REFERÊNCIAS	22
	APÊNDICES	39
	Apêndice A. Registro de Consentimento Livre e Esclarecimento (RCLE).....	40
	Apêndice B. Parecer Consubstanciado.....	401

1 INTRODUÇÃO

O profissional atendente de creche atua no apoio pedagógico ao trabalho do professor de educação infantil, geralmente em creches ou escolas de educação infantil. Recebe diferentes denominações no cenário internacional e nacional, tais como, auxiliar de educação infantil, assistente educacional, monitor de atividades, dentre outras. Tendo como exigência mínima para sua atuação o ensino fundamental ou médio, no âmbito da complexidade das atividades exercidas em sua função destaca-se o cuidado, que está no cerne da educação infantil, o trabalho do atendente de creche está associado, sobretudo, às crianças na faixa etária de 0 a 3 anos de idade.

O trabalho dos docentes e dos atendentes de creche mostra-se primordial na constituição do sujeito e, por consequência, na formação de uma sociedade. Tendo em vista a importância do desenvolvimento integral da criança, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) refere-se ao trabalho do educador infantil como o de refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar todos os campos do conhecimento, envolvendo práticas e interações, garantindo a pluralidade nas situações vivenciadas pela criança, tendo então o educador a intencionalidade de fazer com que essa criança possa conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. (BRASIL, 2018). No que se refere aos laços de cuidado que ultrapassam o ambiente familiar e adentram as escolas é imprescindível que aqueles que exercem a função de “co-cuidadores” tenham a disposição e o zelo para estas crianças e que estejam atentos às suas preferências, ritmos e sequências, além dos sinais de sofrimento que possam desencadear em determinada situação (JERUSALINSKY, 2021). Portanto, o atendente de creche faz parte do processo de cuidado e, por consequência, do processo de desenvolvimento infantil.

O relacionamento interpessoal constitui-se como uma variável importante nos estudos sobre os profissionais da educação e o seu ambiente de trabalho.

Favorecer habilidades de ajuda mútua entre as equipes de professores, diretores e demais profissionais integrantes das instituições contribuiu de maneira efetiva na prevenção de doenças relacionadas ao estresse. Especificamente, para os profissionais que atuam na educação infantil, observa-se que, em geral, possuem menor formação, sem perspectiva de progressão de carreira, o que gera maior frustração. Além disso, nota-se um sentimento de impotência dos profissionais em relação aos seus alunos, com impacto na sua motivação, interferindo no seu desenvolvimento global (WEBER *et al.*, 2015). Uma vez que compartilham o mesmo espaço de cuidado, os atendentes de creche estão expostos aos problemas evidenciados entre os profissionais de educação no Brasil. Condições de trabalho insatisfatórias, no que diz respeito aos recursos físicos, técnicos, estruturação, planejamento, valorização profissional, intensidade de atividades, entre outras variáveis, contribuem para um desgaste psicoemocional e pode dar origem ao seu adoecimento (FERNANDES; VANDENBERGUE, 2018).

A sobrecarga mental presente em trabalhadores da educação infantil revela-se fator limitante para o desempenho de suas atividades e pode desencadear o estresse ocupacional (MALVESTITI; MAAS; GONTIJO, 2017). Além disso, outras patologias, como a Síndrome de *Burnout*, são evidenciadas na atuação dos professores, apesar de não ser percebida por muitos desses profissionais em um primeiro momento, mesmo com o desencadeamento de sintomas. As escolas brasileiras se deparam com um conjunto de dificuldades para a adoção de medidas de prevenção e de promoção da saúde de professores, melhorias nas condições de trabalho, promoção de estratégias para um bom relacionamento interpessoal entre os seus colaboradores, o que beneficiaria o corpo docente e discente e permearia a qualidade de ensino (LORENZO; ALVES; SILVA, 2020).

Dentre as diferentes abordagens que analisam o *Burnout*, a psicologia aprofunda a temática na de bem-estar do trabalho, que inclui a teoria ou modelo da demanda-recursos do trabalho (*job demands–resources theory*, JDR). A Síndrome de *Burnout* enquadra-se como uma resposta ao estresse crônico no ambiente de trabalho (LOPES; RIBEIRO; MARTINHO, 2012, ROLIM, 2013,

FERREIRA; LUCCA, 2015) e envolve um sentimento de esgotamento e exaustão, originado pelo elevado desgaste de força e energia, algo como um “incêndio interno”, resultado da intensificação e pressão presentes nas relações de trabalho na atualidade (ROSSI; SANTOS; PASSOS, 2010). O *Burnout* constitui-se pelas dimensões exaustão emocional (sensação de esgotamento e perda de energia e entusiasmo), despersonalização (falta de sensibilidade emocional no trato com os colegas, usuários e a organização) e baixa realização profissional (autoavaliação negativa, sujeito insatisfeito e infeliz) (CARLOTTO, 2011, POCINHO; PERESTRELO, 2011, BORBA *et al.*, 2015, FERREIRA; LUCCA, 2015).

Um dos instrumentos mais utilizados para mensurar o *Burnout* é o *Maslach Burnout Inventory* (MBI), todavia, para suprimir as limitações psicométricas identificadas, foi criada, em 1999, o *Oldenburg Burnout Inventory* (OLBI), no idioma alemão, traduzida para o inglês e, posteriormente, validada para vários idiomas. A escala OLBI foi adaptada ao Brasil e é utilizada na área da saúde do trabalhador, em estudos sobre Síndrome de *Burnout*, mensurando problemas de várias ordens que impactam interna e externamente nas organizações de trabalho (SCHUSTER *et al.*, 2018). Além disso, outros aspectos intervenientes podem ser identificados, entre eles justiça, comportamento organizacional, contentamento com o trabalho, motivação, comprometimento, dentre outros, que possam verificar a influência do estresse e da desmotivação pelo trabalho nos objetivos organizacionais. Schuster e colaboradores (2018) explicam que a escala OLBI permite avaliar as dimensões exaustão e desligamento do trabalho: a exaustão é definida como resultado de uma pressão intensa, em nível afetivo e físico, consequência desenvolvida, no longo prazo, em função de exigências desfavoráveis do trabalho; o desligamento do trabalho, por sua vez, diz respeito ao sentimento de distanciamento do objeto e do conteúdo do trabalho, especialmente quanto à identificação com o trabalho e a vontade de continuar na mesma profissão.

Do ponto de vista do curso de vida, todos os fluxos de vida são caracterizados por uma série de transições e suas combinações (SCHWANITZ, 2017). Os estudos do envelhecimento humano, nessa perspectiva, apontam

para a importância de colocar em evidência as fases iniciais desse processo, caso da primeira infância. A concepção que se deve ter como guia é a de que o envelhecimento saudável começa antes mesmo do nascimento ou da infância (MATOS *et al.*, 2014).

O desenvolvimento infantil abrange precedentes, como os aspectos da gestação, os fatores específicos de cada criança e a conjuntura das relações sociais, com consequências positivas ou não para sociedade em relação às habilidades comportamentais da criança (SOUZA; VERISSIMO, 2015). O cuidado na infância permeia a produção coletiva de organização social e temporal, tendo em vista reconhecer o feto e o bebê como um ser ativo, interativo, competente, receptivo ao outro e apto para ser cuidado. Esse trabalho demanda do adulto determinadas características, como capacidade de empatia, de preservar as trocas interativas e de acolher as necessidades físicas e emocionais do objeto de cuidado (PATRICIO; MINAYO, 2020). Compreende-se, na mesma linha, que os professores desenvolvem o papel do educador mediador, ao passo que devem conhecer aspectos gerais do desenvolvimento infantil para que as relações e as trocas sejam estabelecidas com responsabilidade e eficácia, o que configura a creche como ambiente de promoção de aprendizagem e de desenvolvimento (SANTOS; RAMOS; SALOMÃO, 2015).

O atendente de creche compõe uma classe pouco estudada. Há uma escassez de estudos na literatura, tanto no Brasil quanto em outros países. A ênfase dos estudos tem recaído nos processos de cuidado e no papel pedagógico envolvido. Fináncz e colaboradores (2020), em seu estudo com professores do jardim de infância da Hungria, incluindo assistentes e enfermeiros, avaliaram a existência de *Burnout*, utilizando como medição questionários de inquéritos internacionais e húngaros (*Beck Depression Questionnaire, Maslach Burnout Questionnaire, European Health Interview Survey, Psychological Immune System Inventory*). Os autores não identificaram a presença de *Burnout*, mas de depressão, em uma proporção considerável destes profissionais.

Nesta perspectiva, o presente estudo questiona: qual a relação entre as condições de trabalho e a saúde mental, especialmente a síndrome de *Burnout*, em profissionais que atuam como atendentes de creche no país? O estudo enquadra-se na linha de pesquisa aspectos biopsicossociais do envelhecimento humano do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH) da Universidade de Passo Fundo. O foco nas condições de trabalho converge para o projeto amplo desenvolvido no âmbito da linha de pesquisa intitulado “Trabalho, processos de viver e de envelhecer: imbricações entre o trabalho decente e o envelhecimento dos trabalhadores”.

O objetivo geral da presente dissertação é analisar as condições de trabalho e a presença de síndrome de *Burnout* em atendentes de creche que atuam na educação infantil brasileira. Busca conhecer, especificamente, as características sociodemográficas e do ambiente de trabalho desses profissionais, investigar a sua saúde mental e as possíveis repercussões em termos do cuidado no desenvolvimento infantil.

Para tanto, o estudo contempla uma pesquisa aplicada, de corte transversal e base populacional, com uma amostra de 110 trabalhadores atendentes de creche de diferentes regiões do Brasil, atuantes em escolas da rede pública e privada. A sua divulgação se deu pelas redes sociais, por meio de questionário online, que reuniu dados sociodemográficos, de saúde, de avaliação subjetiva de saúde e as duas dimensões exaustão e desligamento do trabalho do *Burnout*, integrantes da escala *Oldenburg Burnout Inventory* (OLBI). Foram seguidas todas as etapas e protocolos éticos conforme a Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, tendo aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Na sequência, são apresentados a revisão de literatura, a produção científica, oriunda da pesquisa executada e, por fim, as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Capítulo omitido por questão de originalidade

3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA I

Capítulo omitido por questão de originalidade

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação buscou trazer evidências para o conhecimento sobre a realidade dos profissionais trabalhadores de creche, de modo geral, e sobre a sua saúde mental, de modo específico, considerando-se a escassez em nível de na produção científica tratando desses profissionais. Ao longo da pesquisa de campo foram encontradas dificuldades em termos de vinculação de novos participantes, o que acabou limitando o estudo no que diz respeito ao tamanho mínimo da amostra. Portanto, indica a importância de se realizar mais estudos sobre o tema.

A identificação da variável condição da unidade familiar, apontando para o maior nível de exaustão em trabalhadoras que estavam na condição de chefe de família, sinalizam a importância de se aprofundar estudos no âmbito da questão de gênero. A literatura apresenta os conflitos trabalho-família e família-trabalho como sendo a principal causa da exaustão no trabalho, porém, não se dispõe de estudos específicos que avaliam a condição familiar e exaustão. Este achado, somado à peculiaridade do objeto de estudo, o trabalhador atendente de creche, destaca a importância do resultado apresentado. Outro aspecto inovador foi a avaliação da variável que identifica o tratamento/utilização de medicação para depressão e ansiedade.

Tendo em vista o cansaço e o esgotamento vivenciado por estes trabalhadores, torna-se fundamental o avanço no âmbito das políticas públicas no que diz respeito ao desenvolvimento de estratégias de promoção e prevenção da sua saúde mental, a fim de melhorar tanto as suas condições de trabalho, quanto o desenvolvimento das crianças atendidas. Os atendentes auxiliam os docentes do ensino fundamental nas diferentes tarefas previstas e, portanto, estão expostos a problemas de saúde física e mental, em função das demandas observadas durante o processo de cuidado.

As discussões e resultados obtidos até o momento corroboram com evidências de outros estudos que associam as condições de trabalho na área da educação estarem entre as atividades com nível mais elevado de estresse e

Burnout. Essa associação aponta, portanto, para a importância de se ampliar os estudos que contemplem a realidade destes trabalhadores.

É importante observar que pesquisas têm demonstrado que as instituições de educação infantil brasileiras passaram por várias mudanças em termos do seu papel ao longo dos anos, passando de uma função assistencial para uma função educacional. A questão final do estudo é de que, do ponto de vista histórico, grandes avanços foram dados à legislação ao reconhecer a criança enquanto cidadã de direitos, incluindo a educação de qualidade desde o nascimento. Embora a política de educação infantil tenha avançado nessa área, ainda é necessário mais investimento na formação dos profissionais que atuam como professores. Os profissionais atendentes de creche, tendo como requisito apenas o ensino fundamental para o exercício da função, carecem de conhecimento mínimo sobre as etapas do desenvolvimento infantil, o que fragiliza a perspectiva do cuidado.

Este estudo buscou contribuir para os serviços prestados pelas instituições de educação infantil e, também, para aprimorar a organização e as condições do trabalho dos profissionais atendentes de creche. O desenvolvimento de conhecimentos sobre a saúde mental deste trabalhador e sua importância frente ao cuidado exercido na primeira infância, constituem-se como ação crucial para a melhoria dos processos de cuidado e educativos, na concepção da estruturação do sujeito como um todo, levando-se em conta seus aspectos sociais e respeitando a subjetividade de cada criança.

REFERÊNCIAS

ABRAMSON, A. Burnout and stress are everywhere. **Monitor on Psychology**, v. 53, n. 1, p. 72-73, Jan./Feb. 2022.

ADISA, T. A.; GBADAMOSI, G.; OSABUTEY, E. L. C. Work-family balance. **Gender in Management: an International Journal**, v. 31, n. 7, p. 414-433, 2016.

AGYAPONG, B. *et al.* Stress, *Burnout*, Anxiety and Depression among Teachers: a Scoping Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 17, p. 1-42, Aug. 2022.

AHOLA, K.; HAKANEN, J.; PEHORNIEMI, R.; MUTANEN, P. Relationship between *Burnout* and depressive symptoms: a study using the person-centred approach. **Burnout Research**, v. 1, n. 1, p. 29-37, Jun. 2014.

ALEXANDRINO, V. C.; AQUINO, F. S. B. Analysis of the conceptions of professionals in education on child development: a study in daycare centers in a city in Paraíba – Brazil. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 31, n. 2, p. 85-99, Dec. 2018.

ALIANTE, G.; ABACAR, M. Estresse ocupacional em formadores de professores do ensino básico: estudo com profissionais do Instituto de Formação de Professores Primários de Nampula-Moçambique. **Pesquisas e Práticas psicossociais**, São João Del Rei (MG), v. 15, n. 1, p. 1-13, mar. 2020.

ALMEIDA, L. M. P. *et al.* Saúde mental docente: um olhar para o profissional da rede pública de ensino. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, Curitiba (PR), v. 7, n. 2, p. 14769-14786, fev. 2021.

ALTWAIM, N. M.; KADI, M. S.; ALFAKEH, S. A. Distant learning and primary school teacher *Burnout*: assessing the effect during coronavirus disease (COVID-19) in Jeddah, Saudi Arabia, 2021. **Journal of Family and Community Medicine**, v. 30, n. 2, p. 97-102, Apr. 2023.

AMORIM, K. S. *et al.* Continuando o debate sobre cuidado e educação de crianças nos primeiros anos de vida. **Teoria e Prática da Educação**, Maringá (PR), v. 23, n. 1, p. 22-35, ago. 2020.

ANDRADE, P. S.; CARDOSO, T. A. O. Prazer e dor na docência: revisão bibliográfica sobre a Síndrome de *Burnout*. **Saúde e Sociedade**, São Paulo (SP), v. 21, n. 1, p. 129-140, mar. 2012.

ANDREWS, F. M.; WITHEY, S. B. **Social Indicators of Well-Being**: americans' perceptions of life quality. New York: Springer, 1976. 476 p.

ANSARI, A. *et al.* Preschool Teachers' Emotional Exhaustion in Relation to Classroom Instruction and Teacher-child Interactions. **Early Education and Development**, v. 33, n. 1, p. 107-120, 2022.

ARONSSON, G. *et al.* A systematic review including meta-analysis of work environment and *Burnout* symptoms. **BMC Public Health**, v. 17, n. 1, p. 264 Mar. 2017.

ASSIS, M. S. S. Ama, Guardiã, Crecheira, Pagem, Auxiliar... em busca da profissionalização do educador da Educação Infantil. In: ANGOTTI, M. (Org.) **Educação Infantil**: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2009. p. 37-50.

ATALAY, M. O.; AYDEMIR, P.; ACUNER, T. The Influence of Emotional Exhaustion on Organizational Cynicism: the sequential mediating effect of organizational identification and trust in organization. **SAGE Open**, v. 12, n. 2, p. 1-25, Apr./Jun. 2022.

AZEVEDO, H. H. O. Esqueceram de Mim! o Que Dizem as Pesquisas Sobre o Atendimento em Creches no Brasil. **Educativa**, Goiânia (GO), v. 22, n. 1, p. 1-16, dez. 2019.

BAKA, Ł.; BASIŃSKA, B. Psychometric properties of the Polish version of the Oldenburg *Burnout* Inventory (OLBI). **Medycyna Pracy**, v. 67, n. 1, p. 29-41, Mar. 2016.

BAKKER, A. B.; COSTA, P. L. Chronic job *Burnout* and daily functioning: a theoretical analysis. **Burnout Research**, v. 1, n. 3, p. 112-119, Dec. 2014.

BAKKER, A. B.; DEMEROUTI, E.; SANZ-VERGEL, A. Job demands–resources theory: ten years later. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, v. 10, p. 25-53, Jan. 2023.

BERGEVIN, E. Promoting Teacher Retention And Increasing Job Satisfaction By Preventing *Burnout* In The Early Childhood Workforce. **School of Education and Leadership Student Capstone Projects**, n. 216, Aug. 2018.

BIANCHI, R.; SCHONFELD, I. S.; LAURENT, E. Burnout–depression overlap: a review. **Clinical Psychology Review**, v. 36, p. 28-41, Mar. 2015.

BIANCHI, R.; SCHONFELD, I. S.; VERKUILEN, J. A five-sample confirmatory factor analytic study of *Burnout*-depression overlap. **Journal of Clinical Psychology**, v. 76, n. 4, p. 801-821, Apr. 2020.

BLANDEN, J.; HANSEN, K.; MCNALLY, S. Quality in Early Years Settings and Children's School Achievement. **CEP Discussion Paper No. 1468**. Centre for Economic Performance, 2017.

BORBA, B. M. R. *et al.* Síndrome de *Burnout* em professores: estudo comparativo entre o ensino público e privado. **Psicologia Argumento**, São Paulo (SP), v. 33, n. 80, p. 270-281, jan./mar. 2015.

BORINE, R. C. C.; WANDERLEY, K. S.; BASSITT, D. P. Relação entre a qualidade de vida e o estresse em acadêmicos da área da saúde. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina (PR), v. 6, n. 1, p. 100-118, jun. 2015.

BOSTRÖM, M. *et al.* Health and Work Environment among Female and Male Swedish Elementary School Teachers: a cross-sectional study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 1, p. 1-17, Dec. 2019.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília (DF), 1996.

BROGNOLI, E.; PAGNAN, J. M.; LONGEN, W. C. Saúde Mental dos Trabalhadores da Educação. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba (PR), v. 3, n. 5, p. 11521-11530, 2020.

BROWN, E. L. *et al.* Emotions matter: the moderating role of emotional labour on preschool teacher and children interactions. **Early Child Development and Care**, v. 188, n. 12, p. 1773-1787, Feb. 2017.

BRUSCATO, A. C. M.; FARENZENA, N. Reflexões sobre a formação dos profissionais de educação infantil: um estudo comparativo entre Argentina, Brasil e Uruguai. **Poiésis**, Tubarão (SC), v. 12, n. 21, p. 78-94, 2018.

BULFONE, G. *et al.* Psychometric Evaluation of the Oldenburg *Burnout* Inventory for Nursing Students. **Journal of Nursing Measurement**, v.30, n. 2, p. 272-287, 2021, June 2022.

CARLOTO, C. M. A chefia familiar feminina nas famílias monoparentais em situação de extrema pobreza. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, RS, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2005.

CARLOTTO, M. S. A síndrome de *Burnout* e o trabalho docente. **Psicologia em Estudo**, Maringá (PR), v. 7, n. 1, p. 21-29, jun. 2002.

CARLOTTO, M. S. Síndrome de *Burnout* em professores: prevalência e fatores associados. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília (DF), v. 27, n. 4, p. 403-410, 2011.

CARNEIRO, L. L.; BASTOS, A. V. B. Bem-estar relacionado ao trabalho: análise de conceitos e medidas. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro (RJ), v. 72, n. 2, p. 121-140, ago. 2020.

CAVALCANTE, M. V. *et al.* Estimulação cognitiva e aprendizagem infantil: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba (PR), v. 6, n. 6, p. 41981-41990, jun. 2020.

CERVANTES, S.; ÖQVIST, A. Preschool teachers and caregivers' lack of repositioning in response to changed responsibilities in policy documents. **Journal of Early Childhood Research**, v. 19, n. 3, p. 323-336, Sep. 2021.

CHAN, M. K.; CHEW, Q. H.; SIM, K. *Burnout* and associated factors in psychiatry residents: a systematic review. **International Journal of Medical Education**, v. 10, p. 149-160, Jul. 2019.

CHOY, S.; SAPPA, V. Australian stakeholders conceptions of connecting vocational learning at TAFE and workplaces. **International Journal of Training Research**, v. 14, n. 2, p. 88-103, May 2016.

CLAESSENS, A.; GARRETT, R. The role of early childhood settings for 4–5 year old children in early academic skills and later achievement in Australia. **Early Childhood Research Quarterly**, v. 29, n. 4, p. 550-561, 2014.

CLEGG, J. M. *et al.* Teaching Through Collaboration: Flexibility and Diversity in Caregiver–Child Interaction Across Cultures. **Child Development**, v. 92, n.1, p. e56-e75, Jan. 2020.

CÔCO, V. Auxiliar de educação infantil. **Dicionário de trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: FE/ UFMG, 2010.

CONVERSO, D. *et al.* Work ability, psycho-physical health, *Burnout*, and age among nursery school and kindergarten teachers: a cross-sectional study. **La Medicina Del Lavoro**, v. 106, n. 2, p. 91-108, Jan. 2015.

COSTA, R. Q. F.; SILVA, N. P. Níveis de ansiedade e depressão entre professores do Ensino Infantil e Fundamental. **Pro-Posições**, Campinas (SP), v. 30, p. 1-29, 2019.

COUTINHO, F; COSTA J. L. Fatores que influenciam o stress dos professores da educação infantil da cidade de Buriticupu/MA. **Revista Competência**, Porto Alegre (RS), v. 13, n. 2, dez. 2020.

COUTO, D. P. D. Freud, Klein, Lacan e a constituição do sujeito. **Revista Psicologia em Pesquisa**, Juiz de Fora (MG), v. 11, n. 1, p. 1-2, jul. 2017.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre (RS): Artmed Editora, 2009.

CUMMING, T. Early Childhood Educators' Well-Being: An Updated Review of the Literature. **Early Childhood Education Journal**, v. 45, n. 5, p. 583-593, Aug. 2017.

CUMMING, T.; LOGAN, H.; WONG, S. A critique of the discursive landscape: Challenging the invisibility of early childhood educators' well-being. **Contemporary Issues in Early Childhood**, v. 21, p. 96-110, 2020.

CÚNICO, S. D.; ARPINI, D. M. Família e monoparentalidade feminina sob a ótica de mulheres chefes de família. **Aletheia**, Canoas (RS), n. 43-44, ago. 2014.

DALCIN, L.; CARLOTTO, M. S. Síndrome de *Burnout* em professores no Brasil: considerações para uma agenda de pesquisa. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte (BH), v. 23, n. 2, p. 745-770, ago. 2018.

DARIUS, S. *et al.* Assessment of Psychological Stress in Kindergarten Teachers with Varying Degrees of Overcommitment. **Psychiatrische Praxis**, v. 49, n. 2, p. 89-98, Mar. 2022.

DEMEROUTI, E.; BAKKER, A. B. The Job Demands-Resources model: challenges for future research. **SA Journal of Industrial Psychology**, v. 37, n. 2, p. 1-9, Jan. 2011.

DIAS, B. V. B.; SILVA, P, S. S. Síndrome de *Burnout* en los docentes: una revisión integrativa de las causas. **Cuidarte Enfermagem**, Catanduva (SP), v. 14, n. 1, p. 95-100, Jan./Jun. 2020.

DIAS, P. C.; PEIXOTO, R.; CADIME, I. Associations between *Burnout* and personal and professional characteristics: a study of Portuguese teachers. **Social Psychology of Education**, v. 24, n. 4, p. 965-984, Jun. 2021.

DZIUBA, T. M. *et al.* Mental health of teachers in Ukrainian educational organizations. **Wiadomości Lekarskie**, v. 74, n. 11, p. 2779-2783, 2021.

EICKMANN, S. H.; EMOND, A. M.; LIMA, M. Evaluation of child development: beyond the neuromotor aspect. **Jornal de Pediatria**, v. 92, n. 3, p. S71-S83, May/June 2016.

ELLIS, E.; REUPERT, A.; HAMMER, M. "We're just touching the surface": Australian university lecturers' experiences of teaching theories of child

development in early childhood teacher education programs. **Cambridge Journal of Education**, v. 52, n. 6, p. 715-733, Jun. 2022.

ESTEBAN, M. T.; LOUZADA, V.; FERNANDES, A. C. C. Processos avaliativos e docência na Educação Infantil: diálogos cotidianos. **Educar em Revista**, Curitiba (PR), v. 37, p. e78253, 2021.

FAREWELL, C. V. *et al.* Job Demands and Resources Experienced by the Early Childhood Education Workforce Serving High-Need Populations. **Early Child Educ J.**, v. 50, n. 2, p. 197-206, 2022.

FELFE, C.; LALIVE, R. Does early child care affect children's development? **Journal of Public Economics**, v. 159, p. 33–53, Mar. 2018.

FERNANDES, G. C. P. S.; VANDENBERGUE, L. O estresse, o professor e o trabalho docente. **Revista Labor**, Fortaleza (Ceará), v. 1, n. 19, p. 75-86, nov. 2018.

FERREIRA, N. N.; LUCCA, S. R. Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo (SP), v. 18, n. 1, p. 68–79, mar. 2015.

FIGUEIREDO, F. *et al.* O papel do educador no ato de cuidar e de educar na educação infantil. Plataforma espaço digital, Campina Grande (PB), Anais V CONEDU, 2019. |

FINÁNCZ, J. *et al.* Connections between Professional Well-Being and Mental Health of Early Childhood Educators. *International Journal of Instruction*, v. 13, n. 4, p. 731-746, Oct. 2020.

GAJEK, K.; WYSIOWSKA, O. O. The types of work of early childhood education and care professionals: an interactive perspective. **European Early Childhood Education Research Journal**, v. 31, n. 5, p. 678-690, 2023.

GALANAKIS, M. D.; TSITOURI, E. Positive psychology in the working environment. Job demands-resources theory, work engagement and *Burnout*. A systematic literature review. **Frontiers in Psychology**, v. 13, p. 1-12, Sep. 2022.

GALANAKIS, M. *et al.* What Is the Source of Occupational Stress and Burnout? **Psychology**, v. 11, n. 5, p. 647-662, May 2020.

GAMBARO, L. Who is minding the kids? New developments and lost opportunities in reforming the British early education workforce. **Journal of European Social Policy**, v. 27, n. 4, p. 320-331, Oct. 2017.

GENOUD, P. A.; WAROUX, E. L. The Impact of Negative Affectivity on Teacher *Burnout*. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 24, p. 1-13, Dec. 2021.

GKONTELOS, A.; VAIPOULOU, J.; STAMOVLASIS, D. *Burnout* of Greek Teachers: measurement invariance and differences across individual characteristics. **European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education**, v. 13, n. 6, p. 1029–1042, Jun. 2023.

GNATTA, H. T.; MARCOLINO-GALLI, J.; BALLÃO, C. M. A Função do educador na creche sob a abordagem psicanalítica. **Educação**, Porto Alegre (RS), v. 43, n. 2, p. e32010, jul. 2020.

GOMES, V. A. F. M.; NUNES, C. M. F.; PÁDUA, K. C. Condições de trabalho e valorização docente: um diálogo com professoras do ensino fundamental I. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília (DF), v. 100, p. 277-296, set. 2019.

GONG, X.; WANG, P. A Comparative Study of Pre-service Education for Preschool Teachers in China and the United States. **Current Issues in Comparative Education**, v. 19, n. 2, p. 84-110, Jan. 2017.

GORTZ, M. Early retirement in the day-care sector: the role of working conditions and health. **European Journal of Ageing**, v. 9, n. 3, p. 187–198, Jan. 2012.

HAKANEN, J. J.; SCHAUFELI, W. B.; AHOLA, K. The Job Demands-Resources model: a three-year cross-lagged study of *Burnout*, depression, commitment, and work engagement. **Work & Stress**, v. 22, n. 3, p. 224-241, Jul. 2008.

HALPERN, R.; FIGUEIRAS, A. C. M. Influências ambientais na saúde mental da criança. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro (RJ), v. 80, n. 2, p. 104-110, abr. 2004.

HAN, Y.; KIM, Y.; HUR, W.-M. The effects of perceived supervisor incivility on child-care workers' job performance: the mediating role of emotional exhaustion and intrinsic motivation. **Current Psychology**, v. 40, p. 1979-1994, 2021.

HARJU, L. K.; HAKANEN, J. J.; SCHAUFELI, W. B. Can job crafting reduce job boredom and increase work engagement? A three-year cross-lagged panel study. **Journal of Vocational Behavior**, v. 95-96, p. 11-20, Aug. 2016.

HIRSCHLE, A. L. T.; GONDIM, S. M. G. Estresse e bem-estar no trabalho: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro (RJ), v. 25, n. 7, p. 2721-2736, jul. 2020.

HOSSAIN, Z.; NOLL, E.; BARBOZA, M. Caregiving Involvement, Job Condition, and Job Satisfaction of Infant-Toddler Child-Care Teachers in the United States. **Education Research International**, v. 2012, p. 1-9, May 2012.

HU, Q.; SCHAUFELI, W. B.; TARIS, T. W. Extending the job demands-resources model with guanxi exchange. **Journal of Managerial Psychology**, v. 31, n. 1, p. 127–140, Feb. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Estatísticas de gênero**: indicadores sociais das mulheres no Brasil. Brasília, IBGE/Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2019.

JERUSALINSKY, J. O que é educar um bebê? Os primórdios da estruturação psíquica dentro da instituição escolar. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo (RS), v. 28, n. 2, p. 609-621, 2021.

KAKAR, A. S. *et al.* Work-life balance practices and organizational cynicism: The mediating role of person-job fit. **Frontiers in Psychology**, v. 13, Sep. 2022.

KEUNG, C. P.; HONGBIÃO; T., WINNIE W. Y.; CHAI, C. S; NG, C. K. K. Kindergarten teachers' perceptions of whole-child development: The roles of leadership practices and professional learning communities. **Educational Management Administration & Leadership**, p. 875-892, Jul. 2019.

KORUNKA, C. *et al.* Work engagement and *Burnout*: testing the robustness of the Job Demands-Resources model. **The Journal of Positive Psychology**, v. 4, n. 3, p. 243-255, May 2009.

KOUTSIMANI, P.; MONTGOMERY, A.; GEORGANTA, K. The Relationship Between *Burnout*, Depression, and Anxiety: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Psychology**, v. 10, n. 284, p. 1-19, Mar. 2019.

KRAMER, S.; NUNES, M. F. R. Gestão pública, formação e identidade de profissionais de educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo (SP), v. 37, n. 131, p. 423-454, ago. 2007.

KRAMER, S.; NUNES, M. F. R.; CORSINO, P. Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental. **Educação e Pesquisa**, São Paulo (SP), v. 37, n. 1, p. 69-85, abr. 2011.

KREUZFELD, S.; FELSING, C.; SEIBT, R. Teachers' working time as a risk factor for their mental health - findings from a cross-sectional study at German upper-level secondary schools. **BMC Public Health**, v. 22, n. 1, p. 1-12, Feb. 2022.

KUHLMAN JÚNIOR., M. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro (RJ), n. 14, p. 5-18, maio/ago. 2000.

KUSMA, B. *et al.* Determinants of Day Care Teachers' Job Satisfaction. **Central European Journal of Public Health**, v. 20, n. 3, p. 191-198, Sep. 2012.

LEBNI, J. Y *et al.* Challenges and opportunities confronting female-headed households in Iran: a qualitative study. **BMC Womens Health**, v. 20, n. 1, p. 1-11, Aug. 2020.

LEE, S. S.; WOLF, S. Measuring and predicting *Burnout* among early childhood educators in Ghana. **Teaching and Teacher Education**, v. 78, p. 49–61, Feb. 2019.

LIMA, B. R.; FERNANDES, J. M. F. Síndrome de *Burnout* no Brasil: o que dizem as pesquisas disponíveis na base Spell. **Revista da FAE**, Curitiba (PR), v. 24, n. 1, p. 1-18, dez. 2021.

LINHARES, F. R.; COSTA, M. C. A educação infantil no contexto da educação brasileira: entre o cuidar, o brincar e o educar. **Revista Educar Mais**, Pelotas (RS), v. 6, p. 660-671, jul. 2022.

LIU, Y.; BOYD, W. Comparing career identities and choices of pre-service early childhood teachers between Australia and China. **International Journal of Early Years Education**, v. 28, n. 4, p. 1-15, Mar. 2021.

LOCATELLI, A. S.; VIEIRA, L. F. Condições de trabalho na Educação Infantil no Brasil: os desafios da profissionalização e da valorização docente. **Educar em Revista**, Curitiba (PR), v. 35, n. 78, p. 263-281, dez. 2019.

LOH, M. Y. *et al.* Psychosocial safety climate as a moderator of the moderators: Contextualizing JDR models and emotional demands effects. **Journal of Occupational and Organizational Psychology**, v. 91, n. 3, p. 620-644, Mar. 2018.

LOPES, T. A. C. F. Implicações e entraves da efetivação do direito à educação infantil no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas (SP), v. 20, p. e020037-e020037, out. 2020.

LÓPEZ, C. M.; ÁLVAREZ, M. P. S; GÓMEZ, A. V. Do educators matter? Associations between caregivers' mentalization and preschoolers' attachment, social emotional development and theory of mind. **Early Child Development and Care**, v.192, n. 2, p. 233-247, Sep. 2020.

LORENZO, S. M.; ALVES, A. P. R.; SILVA, N. R. *Burnout* e satisfação no trabalho em professores do ensino infantil / *Burnout* and satisfaction at work in teaching teachers. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba (PR), v. 6, n. 5, p. 26937-26950, 2020.

LUZ, J. G. *et al.* Implicações do ambiente, condições e organização do trabalho na saúde do professor: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro (RJ), v. 24, n. 12, p. 4621-4632, dez. 2019.

MAAGA, K. C.; MOKWENA, K. E. Is the Teaching Environment a Risk Factor for Depression Symptoms? The Case of Capricorn District in Limpopo. South Africa. **Education Sciences**, v. 13, n. 6, p. 598, 2023.

MAGADLEY, W. Moonlighting in academia: a study of gender differences in work-family conflict among academics. **Community, Work & Family**, v. 24, n. 3, p. 237-256, 2021.

MALVESTITI, R.; MAAS, L.; GONTIJO, L. A. The mental overload of work as a trigger factor of occupational stress in children's educators. **Revista Espacios**, v. 38, n. 45, p. 1-12, Sep. 2017.

MARANHÃO, D. G. O cuidado com o elo entre saúde e educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo (SP), n. 111, p. 115-133, 2013.

MARIOTTO, R. M. M. Atender cuidar e prevenir: A creche, a educação e a psicanálise. **Estilos da Clínica**, São Paulo (SP), v. 8, n. 15, p. 34, jun. 2003.

MATA L, C.; SANTELICES, M. P.; VERGÉS, A. Do educators matter? Associations between caregivers' mentalization and preschoolers' attachment, social emotional development and theory of mind. **Early Child Development and Care**, p. 1-15, Sep. 2020.

MATOS, M. G. *et al.* Tertúlia de abertura: o envelhecimento activo e saudável começa na infância, ou mesmo antes: sinergias transdisciplinares. **Journal of Child and Adolescent Psychology**, Lisboa, v. 5, n. 1, p. 13-25, 2014.

MELCHIORI, L. E. **Educação Infantil**: um Guia para Educadores e Pais. Curitiba, Appris Editora e Livraria, 2018.

MELO, B. F.; SANTOS, K. O. B.; FERNANDES, R. DE C. P. Indicadores de absenteísmo por doença mental no setor judiciário: abordagem descritiva de uma coorte retrospectiva. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo (SP), v. 47, p. 1-10, 2022.

MERLO, A. R.C; BOTTEGA, C. G; PEREZ, K. V. **Atenção ao sofrimento e ao adoecimento psíquico do trabalhador e da trabalhadora**: cartilha para profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

MÉSZÁROS, V. *et al.* Dimensionality of *Burnout* - is the Mini Oldenburg *Burnout* Inventory suitable for measuring separate *Burnout* dimensions? **Mentálhigiéné és Pszichoszomatika**, v. 21, n. 3, p. 323-338, 2020.

MONTEIRO, M. I. Aprendizagem docente na educação infantil: saberes de professoras que atuam nas creches. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro (SP), v. 27, n. 55, p. 369-388, 2017.

MONTOYA, N. P. *et al.* Prevalence of *Burnout* Syndrome for Public Schoolteachers in the Brazilian Context: a systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 4, p. 1606, Feb. 2021.

MORO, C.; FERNANDA, M. EDUCAÇÃO INFANTIL, PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo (SP), v. 49, n. 174, p. 10-15, dez. 2019.

NASCIMENTO, W. R. L. D. C. A síndrome de burnout no ambiente de trabalho pandêmico e suas consequências jurídicas. **Revista de Direito UNIFACEX**, Natal (RN), v. 10, n. 1, p. 1-13, dez. 2022.

O'SULLIVAN, L.; RING, E. A potpourri of philosophical and child development research-based perspectives as a way forward for early childhood curricula and pedagogy: reconcilable schism or irreconcilable severance? **Early Child Development and Care**, p. 1-14, Jan. 2021.

OLIVEIRA, C. A. V; SANTOS, F. S. Educação infantil no plano municipal de educação de Jataí/Goiás. **Laplage em Revista**, Sorocaba (SP), v. 5, n. 3, p. 57-66, ago. 2019.

OLIVEIRA, J. D. S. Algumas reflexões sobre uso dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil em um estudo de caso. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro (SP), v. 25, n. 50, p. 474-489, dez. 2014.

OLIVEIRA, L. R; LEITE, J. R. O perfil da saúde dos educadores - Evidenciando o invisível. **Retratos da Escola**, Brasília (DF), v. 6, n. 11, p. 463-477, 2012.

OLIVEIRA, Z.M. R; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. O valor da interação criança-criança em creches no desenvolvimento infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo (SP), n. 87, p. 62-70, nov. 1993.

PAIVA, C. E; SILVA, F. D. A. Concepções de avaliação dos profissionais da educação infantil da rede pública municipal de Ituiutaba, Minas Gerais. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia (MG), v. 14, n. 2, p. 56-69, 2016.

PATRICIO, S. F.; MINAYO, M. C. S. Por um cuidado suficientemente bom na primeira infância: algumas reflexões. **Cadernos de psicanálise** (Rio de Janeiro), v. 42, n. 43, p. 265-284, dez. 2020.

PEDERSEN, M. R. L.; HANSEN, A. F. Interventions by Caregivers to Promote Motor Development in Young Children, the Caregivers' Attitudes and Benefits

Hereof: A Scoping Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 18, p. 11543, Sep. 2022.

PEREIRA, A. C. L. *et al.* Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo (SP), v. 45, p. 1-9, 2020.

PEREIRA, E. C. C. S.; RAMOS, M. F. H. Síndrome de *Burnout* e autoeficácia em professoras da educação infantil. **Educação em Foco**, Belo Horizonte (MG), v. 23, n. 41, p. 336-356, dez. 2020.

PINTO, R. M. F. *et al.* Condição feminina de mulheres chefes de família em situação de vulnerabilidade social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo (SP), p. 167-179, mar. 2011.

PINTO, R. M. F. *et al.* Condição feminina de mulheres chefes de família em situação de vulnerabilidade social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo (SP), p. 167-179, mar. 2011.

POCINHO, M.; PERESTRELO, C. X. Um ensaio sobre *Burnout*, engagement e estratégias de coping na profissão docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo (SP), v. 37, n. 3, p. 513-527, dez. 2011.

RECUERO, L. H.; SEGOVIA, A. O. Work-Family Conflict, Coping Strategies and *Burnout*: a gender and couple analysis. **Revista de Psicología del Trabajo y de las Organizaciones**, v. 37, n. 1, p. 21-28, Mar. 2021.

REIS, E. J. F. B. *et al.* Docência e exaustão emocional. **Educação & Sociedade**, Campinas (SP), v. 27, n. 94, p. 229-253, abr. 2006.

RENTZOU, K. Examination of Work Environment Factors Relating to *Burnout* Syndrome of Early Childhood Educators in Greece. **Child Care in Practice**, v. 18, n. 2, p. 165-181, Apr. 2012.

ROBERTS, A. M.; DARO, A. M.; GALLAGHER, K. C. Profiles of Well-Being Among Early Childhood Educators. **Early Education and Development**, v. 34, n. 6, p. 1414-1428, 2023.

ROCHA, C.; ARAÚJO, G. A relação educativa na creche como forma de parentalidade positiva: contributos de uma etnografia em creches de Portugal. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro (RJ), v. 28, p. 1-26, 2023.

ROLIM, C. S. S. Estresse e síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Pesquisa e Saúde**, Vitória, v.15, n. 3, p. 103-113, jul./set. 2013.

ROSSI, S. S.; SANTOS, P. G.; PASSOS, J. P. Síndrome de *Burnout* na enfermagem: um estudo comparativo entre a atenção primária e o hospital fechado. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro (RJ), v. 2, n. 4, 2010.

SADIR, M. A.; BIGNOTTO, M. M.; LIPP, M. E. N. Stress e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. **Paidéia**, Ribeirão Preto (SP), v. 20, n. 45, p.73-81, jan. 2010.

SANCHEZ-GOMEZ, M.; BRESO, E. In Pursuit of Work Performance: testing the contribution of emotional intelligence and *Burnout*. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 15, p. 1-13, Jul. 2020.

SANDILOS, L.; GOBLE, P.; SCHWARTZ, S. *Burnout* and Teacher–Child Interactions: the moderating influence of sel interventions in head start classrooms. **Early Education and Development**, v. 31, n. 7, p. 1169-1185, 2020.

SANTA-CRUZ-ESPINOZA, H. *et al.* Internal Structure of the Work–Family Conflict Questionnaire (WFCQ) in Teacher Teleworking. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 2, p. 1-16, Jan. 2023.

SANTELICES, M. P. *et al.* Keeping Children in Mind: mentalizing capacities of caregivers and educators and the development of theory of mind in preschool children. **Trends in Psychology**, p. 1-20, Jan. 2022.

SANTOS, E. C.; ESPINOSA, M. M.; MARCON, S. R. Qualidade de vida, saúde e trabalho de professores do ensino fundamental. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo (SP), v. 33, p. eAPE20180286, 2020.

SANTOS, E. R. F.; RAMOS, D. D.; SALOMÃO, N. M. R. Concepções sobre desenvolvimento infantil na perspectiva de educadoras em creches públicas e particulares. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 28, n. 2, p. 189-209, dez. 2015.

SANTOS, N. C. *et al.* Teaching work, mental health and health promotion: integrative review **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e516111134039, Aug. 2022.

SANTOS, N. S.; ARAÚJO, V. C. D.; REZENDE, W. S. Identidade docência e formação de professoras que atuam em creches: um diálogo com a pesquisa, **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente (SP), v. 15, n. 3, p. 29-41, dez. 2018.

SCHAACK, D. D.; LE, V.-N.; STEDRON, J. When Fulfillment is Not Enough: Early Childhood Teacher Occupational *Burnout* and Turnover Intentions from a Job

Demands and Resources Perspective. **Early Education and Development**, v. 31, n. 7, p. 1011-1030, Aug. 2020.

SCHAUFELI, C. B.; SALANOVA, M. *Burnout*, Boredom and Engagement in the Workplace. In: PEETERS, M. C. C.; JONGE, J. de; TNASCE, T. C. (Ed.). **An Introduction to Contemporary Work Psychology**. John Wiley & Sons Ltd, 2014. p. 293-320.

SCHAUFELI, W. B.; DESART, S.; WITTE, H. *Burnout Assessment Tool (BAT) - Development, validity, and reliability*. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, p. 9495, 2020.

SCHEUCH, K.; HAUFFE, E.; SEIBT, R. Teachers' Health. **Dtsch Arztebl Int**, v. 112, 2015.

SCHIPPER, E. J.; RIKSEN-WALRAVEN, J. M.; GEURTS, S. A. E. Effects of Child? Caregiver Ratio on the Interactions Between Caregivers and Children in Child-Care Centers: An Experimental Study. **Child Development**, v. 77, n. 4, p. 861-874, Jul. 2006.

SCHMIDT, M. L. G. *et al.* Diagnóstico do contexto de trabalho de creches-escola municipais. **Revista Labor**, Fortaleza (CE), v. 2, n. 25, p. 47-63, ago. 2021.

SCHOLZE, A.; HECKER, A. Digital Job Demands and Resources: digitization in the context of the job demands-resources model. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 16, p. 6581-6581, Aug. 2023.

SCHUSTER, M. DA S.; DIAS, V V. Oldenburg *Burnout Inventory* – validação de uma nova forma de mensurar *Burnout* no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro (RJ), v. 23, n. 2, p. 553-562, 2018.

SCHWANITZ, K. The transition to adulthood and pathways out of the parental home: a cross-national analysis. **Advances in Life Course Research**, v. 32, p. 21-34, Jun. 2017.

SCIARAFFA, M. A.; ZEANAH, P. D.; ZEANAH, C. H. Understanding and Promoting Resilience in the Context of Adverse Childhood Experiences. **Early Childhood Education Journal**, v. 46, n. 3, p. 343-353, Jul. 2017.

SHOMAN, Y. *et al.* Predictors of Occupational Burnout: a systematic international. **Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 17, p. 1-17, Aug. 2021, .

SILVA, Â. C. D.; ENGSTRON, E. M.; MIRANDA, C. T. Fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 6-18 meses de vida inseridas

em creches públicas do Município de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro (RJ), v. 31, n. 9, p. 1881-1893, set. 2015.

SILVA, F. S.; LEITE, B. M. O. Os impactos da desigualdade social na Saúde mental e seus efeitos no desenvolvimento infantil. Uma revisão integrativa da literatura. **Revista Foco**, Curitiba (PR), v. 16, n. 6, p. e2111-e2111, jun. 2023.

SILVA, G. N. (Re) conhecendo o estresse no trabalho: uma visão crítica. *Gerais*: **Revista Interinstitucional de Psicologia**, Belo Horizonte (MG), v. 12, n. 1, p. 51-61, 2019.

SILVA, L. O. L.; SERGIO, M. Z.; BICUDO, M. S. A influência do educador para o desenvolvimento infantil sócio/afetivo no ambiente escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo (SP), v. 9, n. 5, p. 2603-2615,

SILVA, R. M.; GOULART, C. T.; GUIDO, L. A. Evolução histórica do conceito de estresse. **Revista**, Valparaíso de Goiás (GO). v. 7, n. 2, p. 148-156, jul/set. 2018.

SILVA, S. C. A. *et al.* Formação de educadores: desafios e possibilidades para a práxis pedagógica na educação infantil. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba (PR), v. 7, n. 3, p. 21537-21554, mar. 2021.

SILVEIRA, K. A. *et al.* Estresse e enfrentamento em professores: uma análise da literatura. **Educação em Revista**, Belo Horizonte (MG), v. 30, p. 15-36, dez. 2014.

SINVAL, J. *et al.* Transcultural Adaptation of the Oldenburg *Burnout* Inventory (OLBI) for Brazil and Portugal. **Frontiers in Psychology**, v. 10, p. 1-28, Mar. 2019.

SLIŠKOVIĆ, A.; BURIĆ, I.; BUBIĆ, L. Uloga strategija emocionalnog napora u objašnjenju izgaranja nastavnika. **Suvremena psihologija**, v. 20, n. 2, p. 151-163, Dec. 2017.

SMIDT, W.; EMBACHER, E. The importance of structural characteristics for interaction quality in Austrian preschools. **European Early Childhood Education Research Journal**, v. 31, n. 5, p. 752-771, 2023.

SORIA-SAUCEDO, R. *et al.* The prevalence and correlates of severe depression in a cohort of Mexican teachers. **Journal of Affective Disorders**, v. 234, p. 109-116, Jul. 2018.

SOTTIMANO, I. *et al.* We cannot be “forever young,” but our children are: A multilevel intervention to sustain nursery school teachers’ resources and well-being during their long work life cycle. **Plos One**, v. 13, n. 11, p. e0206627, Nov. 2018.

SOUZA, E. B. Auxiliares na Educação Infantil: Entre cuidar e educar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ed. 12, Vol. 06, p. 152–163, jan. 2021.

SOUZA, J. M.; VERÍSSIMO, M. L. Ó. R. Child development: analysis of a new concept. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo (SP), v. 23, n. 6, p. 1097-1104, dez. 2015.

SOUZA, Y. R.; MATOS, L. A. L. Relação dos níveis de *Burnout* entre professores e diversas profissões no Brasil: um estudo comparativo. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa (PR), v. 7, n. 1, abr. 2015.

STEIN, R.; GARAY, M.; NGUYEN, A. It Matters: Early Childhood Mental Health, Educator Stress, and *Burnout*. **Early Childhood Education Journal**, p. 1-12, Dec. 2022.

SUMSION, J. Sustaining the Employment of Early Childhood Teachers in Long Day Care: A case for robust hope, critical imagination and critical action. **Asia-Pacific Journal of Teacher Education**, v. 35, n. 3, p. 311-327, Aug. 2007.

TASIC, R. *et al.* Nursery teachers in preschool institutions facing *Burnout*: Are personality traits attributing to its development? **Plos One**, v. 15, n. 11, p. e0242562, Nov. 2020.

TEIXEIRA, S. A.; AROSSI, G. A.; SANTOS, A. M. P. V. Influência dos Estres no Absentismo dos maestros da Secundária e Primária: uma revisão de a literatura **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e31101623226, Dec. 2021.

TIPA, R. O.; TUDOSE, C.; PUCAREA, V. L. Measuring *Burnout* Among Psychiatric Residents Using the Oldenburg *Burnout* Inventory (OLBI) **Instrument. Journal of medicine and Life**, v. 12, n. 4, p. 354-360, 2019.

TOMAZ, R. F. S.; LEON, C. B. R. Intervenções em funções executivas na primeiríssima infância: revisão da literatura. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo (SP), v. 21, n. 1, p. 9-23, jun. 2021.

TOMOKAWA, S.; MIYAKE, K.; ASAKURA, T. Sustainable human resource training system for promoting school health in Japan. *Pediatrics International*, v. 62, n. 8, p. 891-898, Aug. 2020.

TOSTES, M. *et al.* Mental distress of public school teachers. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro (RJ), v. 42, p. 87-99, 2018.

TOTENHAGEN, C. J. *et al.* Retaining Early Childhood Education Workers: a review of the empirical literature. **Journal of Research in Childhood Education**, v. 30, n. 4, p. 585-599, Oct. 2016.

TRZEBIATOWSKI, T.; TRIANA, M. C. Family Responsibility Discrimination, Power Distance, and Emotional Exhaustion: When and Why are There Gender Differences in Work–Life Conflict? **Journal of Business Ethics**, v. 162, n. 1, p. 15-29, Aug. 2018.

VAZQUEZ, A. C. S. *et al.* Trabalho e Bem-Estar: Evidências da Relação entre *Burnout* e Satisfação de Vida. **Revista Avaliação Psicológica**, Itatiba (SP), v. 18, n. 4, p. 372-381, out./dez. 2019.

VERKUILEN, J. *et al.* *Burnout-Depression Overlap*: exploratory structural equation modeling bifactor analysis and network analysis. **Assessment**, v. 28, n. 6, p. 1583-1600, Sep. 2021.

VOLTARELLI, M. A.; FERNANDES, I. S.; LUPIS, J. Entre o proposto e o vivido: diálogos sobre o currículo e os vícios pedagógicos na educação infantil. **Debates em Educação**, Maceió (FO), v. 14, n. Esp, p. 283–311, 2022.

WEBER, L. N. D. *et al.* O estresse no trabalho do professor. **Imagens da educação**, Maringá (PR), v. 5, n. 3, p.; 40-52, dez.2015.

WILES, J. M.; FERRARI, A. G. Do cuidado com o bebê ao cuidado com o educador. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo (SP), v. 24, p. e213976, 2021.

WILTON, S.; ROSS, L. Flexibility, Sacrifice and Insecurity: a canadian study assessing the challenges of balancing work and family in academia. **Journal of Feminist Family Therapy**, v. 29, n. 1-2, p. 66-87, Jan. 2017.

WOKE, B. W. Caregivers' self efficacy and the acquisition of creative skills amongst children in nursery schools in port harcourt. **Journal of Teachers In Childhood Education**, v. 6, n. 1, p. 96-108, Aug. 2019.

XIMENES, L. F.; OLIVEIRA, R. V. C.; ASSIS, S. G. Violência e transtorno de estresse pós-traumático na infância. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro (RJ), v. 14, n. 2, p. 417-433, mar. 2009.

YANG, L. *et al.* Mediating effect of job *Burnout* on the relationship between work-family conflict and subjective well-being. **Chinese Journal of Clinical Psychology**, v. 23, n. 2, p. 330-335, 2015.

ZARĘBA, K. *et al.* Emotional Complications in Midwives Participating in Pregnancy Termination Procedures: polish experience. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 8, p. 1-12, Apr. 2020.

APÊNDICES

Apêndice A. Registro de Consentimento Livre e Esclarecimento (RCLE)

OMITIDO

Apêndice B. Parecer consubstanciado

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONDIÇÕES DE TRABALHO E SÍNDROME DE BURNOUT EM ATENDENTES DE CRECHE

Pesquisador: ELISANGELA DE

BRITTO ROSA **Área Temática:**

Versão: 2

CAAE: 64693022.9.0000.5342

Instituição Proponente: Universidade de Passo Fundo/Vice-Reitoria de Pesquisa e

Pós-Graduação **Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.904.958

Apresentação do Projeto:

Informações retiradas das informações básicas do projeto:

Desenho:

O presente estudo caracteriza-se como de corte transversal, de base populacional, com profissionais atendentes de creche de escolas de educação infantil do território brasileiro e refere-se ao seu trabalho realizado nas escolas. A pesquisa aplicada terá nível de complexidade descritiva e abordagem quantitativa.

Os participantes serão incluídos no estudo por amostragem não probabilística e por conveniência.

Resumo:

Um número expressivo de crianças entre zero e quatro anos de idade, em função da inserção das mães no mercado de trabalho, necessita de cuidados dos atendentes de creche no país. Essa atividade, por vezes invisíveis aos olhos da sociedade, envolve uma rotina de trabalho com sobrecarga física e mental, com efeitos negativos para o próprio trabalhador e para as crianças sob sua supervisão. O objetivo principal do estudo é analisar a relação entre a exaustão e o desligamento do trabalho como forma de avaliar a prevalência da síndrome de *burnout* em atendentes de creche no Brasil. Trata-se de um estudo de corte transversal, de base populacional com trabalhadores atendentes de creche de escolas de educação infantil públicas e privadas localizadas no território brasileiro. A pesquisa aplicada terá nível de complexidade descritiva e abordagem mista. Os participantes serão incluídos no estudo por amostragem não probabilística e

por conveniência. O instrumento de pesquisa, disponibilizado on-line, abrange questões sociodemográficas, a escala Oldenburg *Burnout Inventory* (OLBI).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a relação entre a exaustão e o desligamento do trabalho como forma de avaliar a prevalência da síndrome de *burnout* em atendentes de creche no Brasil.

Objetivo Secundário:

A fim de atingir o objetivo geral, o estudo dispõe-se a: - Descrever as condições de trabalho e as características do trabalhador atendente de creche; - Analisar a prevalência de síndrome de *Burnout* em trabalhadores atendente de creche no Brasil;- Avaliar se as condições de trabalho têm impacto no cuidado do desenvolvimento infantil.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Estão previstos riscos ou danos físicos e psicológicos mínimos com a participação na pesquisa. Caso qualquer desconforto que possa ocorrer, os pesquisadores estarão à disposição para fazer o encaminhamento necessário em um posto de atendimento psicológico mais próximo do participante, sendo que o mesmo poderá retirar seu consentimento em qualquer etapa do estudo.

Benefícios:

Cada participante do estudo terá como benefício a oportunidade de externar seus sentimentos em relação ao tema proposto pela pesquisa, cooperando para que os fatores estressantes que emergem da condição sejam aprofundados, contribuindo para a melhora de suas relações interpessoais e a promoção do bem estar e qualidade de vida no ambiente de estudo e de trabalho. A participação possibilita, ainda, identificar fatores e comportamentos que possam desencadear agravos à saúde da população estudada, colaborando, assim, para a sistematização de campanhas de educação, prevenção e promoção de saúde no ambiente de estudo e de trabalho, instigando a criação de políticas públicas voltadas para a saúde do universitário trabalhador

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A população do estudo abrangerá trabalhadores atendentes de creche do território brasileiro que trabalham em instituições públicas e/ou privadas para detectar a Síndrome de *Burnout*. O questionário será aplicado de forma on line. Os participantes serão convidados por meio de redes sociais para a pesquisa. Cerca de 400 participantes participarão da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos obrigatórios foram apresentados

Recomendações:

Na hipótese os pesquisadores falam que: "Os níveis de exaustão e sentimento de desligamento do trabalho dos trabalhadores que atuam como atendentes de creche apresentam níveis normais". O que seriam níveis normais?

Na metodologia do projeto, no item 5.10 está descrito o procedimento amostral, porém uma parte importante deste procedimento está descrito no final do item 5.12 (análise de dados). Dessa forma, recomenda-se deslocar isso que está no item 5.12 " Considerando-se uma amostragem não probabilística, para uma população com número desconhecido, para uma margem de erro estimada em 5% e grau de confiança de 95%, tem-se o número mínimo de amostra de 400 indivíduos" para o item 5.10.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Conforme parecer nº 5.785.666 foram listadas as pendências:

Após a análise o Comitê considerou o projeto relevante. No entanto, houve por bem apontar a(s) seguinte(s) pendência(s) no protocolo:

- A pesquisa se caracteriza como quanti, como bem está delineado. Sendo assim, tem que retirar das informações que ela é qualitativa também, deixando os documentos congruentes.

PENDÊNCIA ATENDIDA

- Ajustes no TCL: Explicitar que o respondente poderá receber indenização, conforme consta no modelo da página do CEP; incluir o endereço do CEP; incluir os riscos para os participantes da pesquisa, até porque no projeto consta que o participante terá riscos emocionais e físicos.

PENDÊNCIA ATENDIDA

- Quanto a amostra de 400 participantes, há necessidade de expor o cálculo amostral.

PENDÊNCIA ATENDIDA

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2029261.pdf	09/02/2023 15:39:44		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLE.pdf	09/02/2023 15:37:55	Cleide Fátima Moretto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	09/02/2023 15:36:27	Cleide Fátima Moretto	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	09/02/2023 15:35:29	Cleide Fátima Moretto	Aceito
Outros	instrumento.pdf	09/10/2022 23:05:22	ELISANGELA DE BRITTO ROSA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DEC.pdf	09/10/2022 22:17:14	ELISANGELA DE BRITTO ROSA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PASSO FUNDO, 22 de Fevereiro de 2023

**Assinado por:
Felipe Cittolin Abal
(Coordenador(a))**



UPF

UNIVERSIDADE
DE PASSO FUNDO

UPF Campus I - BR 285, São José
Passo Fundo - RS - CEP: 99052-900
(54) 3316 7000 - www.upf.br